

Fazenda de café
Henrique Bueno Tozato (5ºB)

No dia 27 de setembro de 2007 nós dos quintos anos fomos à fazenda de café “Nossa Senhora da Conceição”, porque estamos estudando o ciclo do café em História.

A casa sede ficava em cima do terreno para ter uma visão de toda a fazenda e também embaixo ficava a senzala doméstica.

A senzala era pequena, para cinquenta escravos, o teto era muito baixo que os escravos se arrastavam para andar. Também era muito pequena, então os escravos dormiam sentados com a perna encolhida e conviviam com morcegos. Existem dois tipos de senzala, a senzala doméstica dos escravos de casa e a senzala dos escravos do cafezal. As janelas tinham buracos pequenos só para respirarem.

A capela servia para que os escravos e imigrantes não saíssem da fazenda para ir em missas, já que os brasileiros são muito religiosos e fora da fazenda poderiam descobrir trabalhos melhores.

O café é colhido através da derriça, os trabalhadores puxam o galho para cair o café e folhas juntos, tem que cobrir a terra com uma lona para não se misturar com o café, então eles fazem a abanação para separar as folhas do café. Depois vai para o separador de café é uma máquina grande que separa pelo tamanho do grão e os maiores valem mais.

Os tipos de café são chumbinho, cereja e bóia. O chumbinho é de cor verde e recebe esse nome porque ele afunda.

A cereja é de cor vermelha e recebe esse nome porque parece com uma cereja.

A bóia é de cor preta e recebe esse nome porque fica boiando. a separação dos grãos é feita por uma máquina que separa grão por grão.

O café vai da plantação a nossa mesa desse modo:

- Semeadura
- Plantio
- Cuidados
- Colheita
- Separação
- Secagem
- Beneficiamento
- Armazenamento
- Torrefação e moagem
- Comercialização

É desse modo que é!!!